



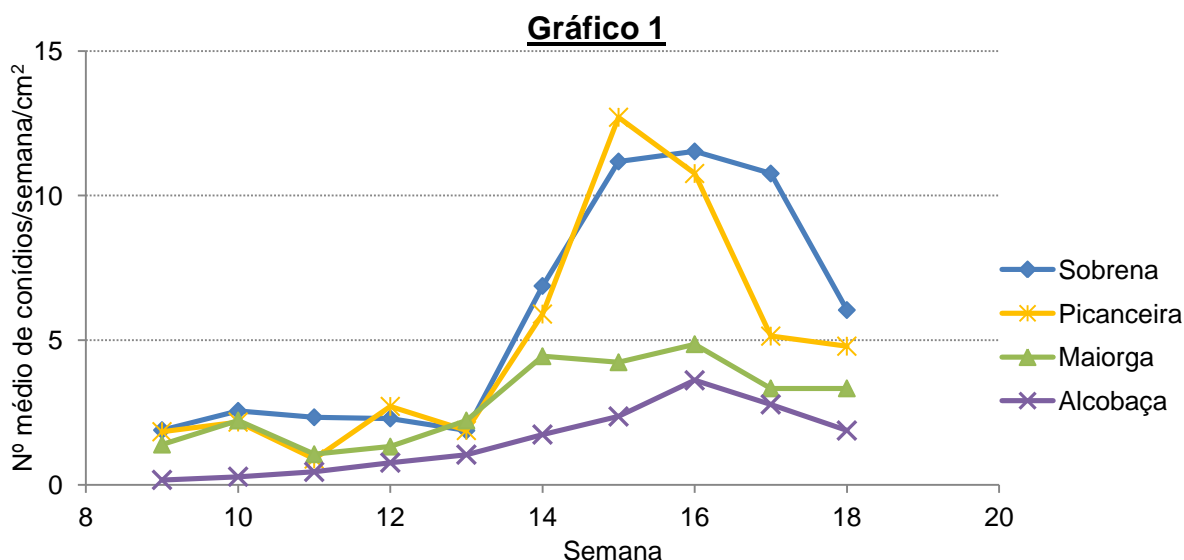
13ª Informação do GT Estenfiliose

12 de maio de 2021

O **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 18** (3 a 10 de maio) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **diminuiu acentuadamente** no pomar da Sobrena, **ligeiramente** nos pomares da Picanceira e de Alcobaça e **manteve-se** no pomar da Maiorga (gráfico 1).



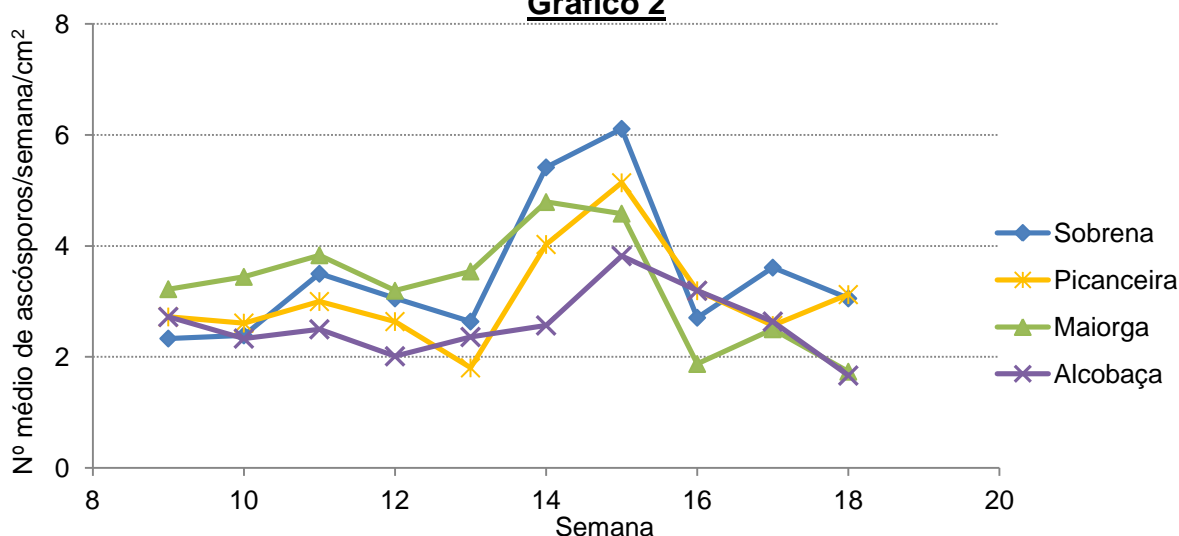
O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (6,0), seguiram-se os pomares da Picanceira (4,8), da Maiorga (3,3) e de Alcobaça (1,9).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **aumentou** no pomar da Picanceira e **diminuiu** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 2).



Gráfico 2

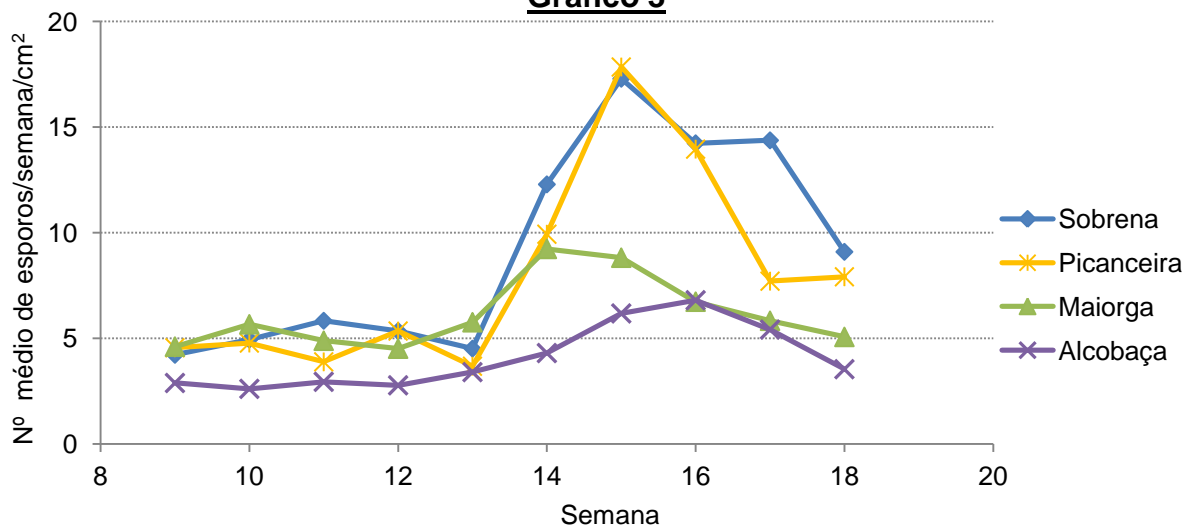


Os pomares que apresentaram **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foram, com o mesmo valor, o da Sobrena (3,2) e da Picançeira (3,1), seguiram-se, também com valor igual, os pomares da Maiorga e de Alcobaça (1,7).

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **aumentou ligeiramente** no pomar da Picançeira, **diminuiu acentuadamente** no pomar da Sobrena e **ligeiramente** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 3).

Gráfico 3

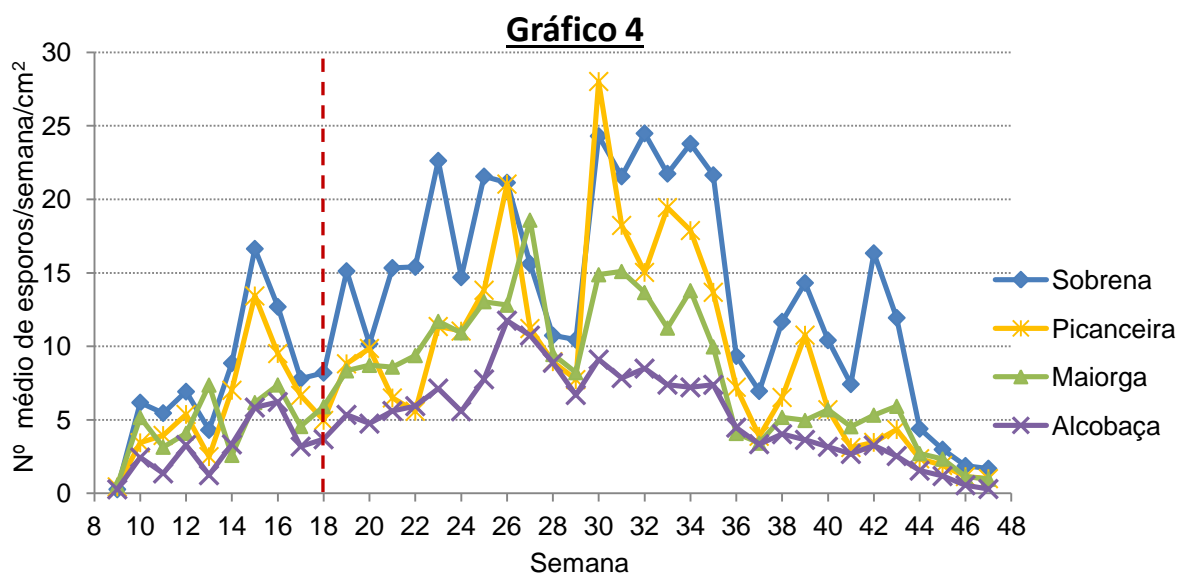




O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (9,1), seguiram-se os pomares da Picanceira (7,9), da Maiorga (5,1) e de Alcobaça (3,5).

Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a **média de 2017 até 2020*** do número médio de esporos / semana / cm² / pomar (gráfico 4) com a da **mesma semana** (semana 18) de **2021** (gráfico 3), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,6 vezes no pomar da Picanceira, 1,1 vezes no pomar da Sobrena, são **inferiores** 1,2 vezes no pomar da Maiorga e são **semelhantes** no pomar de Alcobaça.



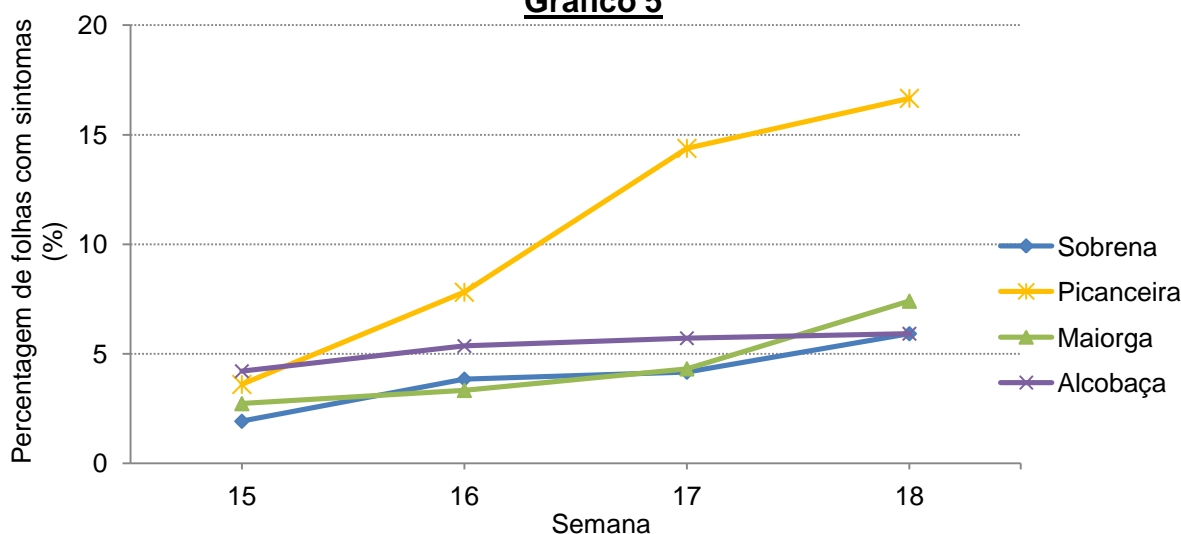
***Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose / semana / pomar **aumentou em todos** os pomares monitorizados (gráfico 5).



Gráfico 5

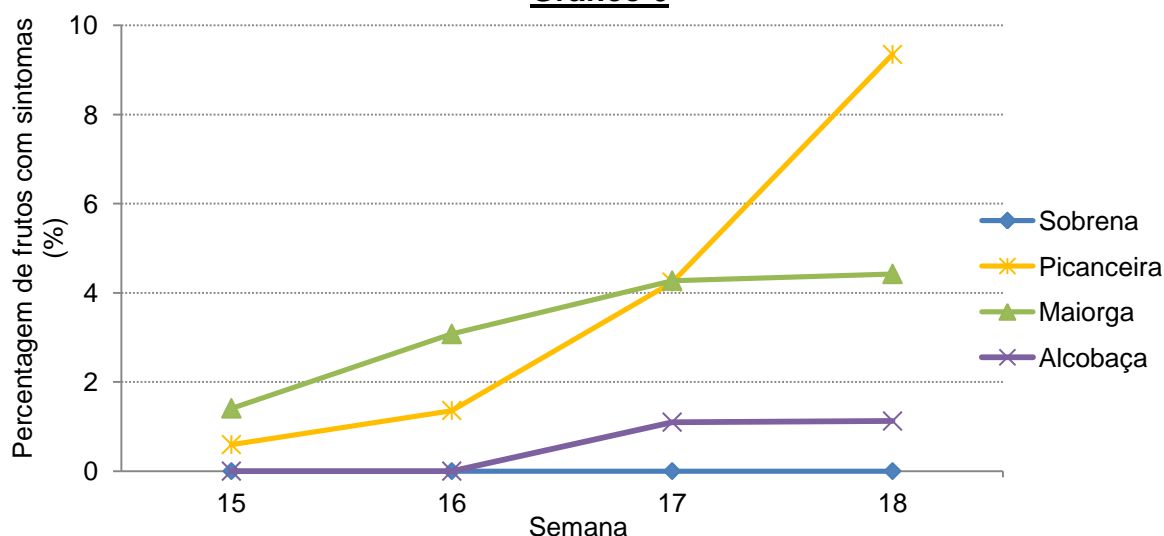


Esta semana o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Picanceira (16,7%; **+2,3%**), seguiram-se os pomares da Maiorga (7,4%; **+3,1%**) e os da Sobrena (5,9%; **+1,8%**) e de Alcobaça (5,9%; **+0,2%**), que apresentaram a mesma percentagem.

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar, **aumentou acentuadamente** no pomar da Picanceira, **ligeiramente** no pomar da Maiorga e **manteve-se** nos **restantes** pomares monitorizados (gráfico 6).

Gráfico 6





Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Esta semana o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** de frutos com sintomas foi o da Picanceira (9,3%; **+5,1%**), seguido pelos pomares da Maiorga (4,4%; **+0,2%**) e de Alcobaça (1,1%; **0,0 %**). Os frutos dos corimbos marcados do pomar da Sobrena **permaneceram sem sintomas**.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

